



II Jornada Discente de Comunicação: Pesquisa em tempo de crise

FAVELAÇÃO E LETRAMENTO MIDIÁTICO NA ESCOLA PÚBLICA: experiências através da pesquisa-ação

Lumárya Souza de Sousa¹

Resumo: Esta pesquisa tem o intuito de compreender como o letramento midiático pode auxiliar no contexto pedagógico e na transformação da prática social individual e coletiva, proporcionando uma reflexão crítica emancipatória no ambiente da escola pública na favela.

Palavras-chave: letramento midiático; competências midiáticas; escola pública; favela; pesquisa-ação.

As dinâmicas da sociedade contemporânea têm sido organizadas cada vez mais a partir das mídias, as quais além de protagonistas do meio são também mediadoras entre a cultura e os indivíduos. É função da instituição educativa acompanhar os avanços da sociedade e, portanto, pensar na relação das pessoas com a mídia e as tecnologias por meio de uma mediação pedagógica, que discuta o encargo das mídias neste contexto (FANTIN, 2008).

Neste sentido, discussões sobre o letramento midiático e a consolidação do processo no ambiente escolar tornam-se imprescindíveis. A prática do letramento midiático representa muito mais do que um estímulo a habilidades e conhecimentos críticos para um melhor uso das mídias, mas é também uma chave para o desenvolvimento da liberdade de expressão e do direito à informação.

Partindo deste cenário, esta pesquisa vem sendo desenvolvida para a dissertação de mestrado da autora deste resumo a partir das atividades do projeto intitulado Favelação², realizado com alunos dos quarto e quinto anos do Ensino Fundamental I (9 a 12 anos) e professores da Escola Municipal Ayrton Senna, localizada no Morro do Estado, em Niterói, no Rio de Janeiro. Por meio de oficinas midiáticas, que visam tanto a reflexão crítica como a

¹ Mestranda em Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal Fluminense (UFF), orientação da professora Dra. Thaiane Oliveira, lumaryas@gmail.com

² Favelação é uma iniciativa da autora desta pesquisa. O projeto foi criado com a finalidade de desenvolver atividades direcionadas para a concretização da sua dissertação de mestrado, tem a autorização da Fundação Municipal de Educação (FME) de Niterói para ser realizado e conta com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).



II Jornada Discente de Comunicação: Pesquisa em tempo de crise

produção de mídia, o projeto tem como foco promover o empoderamento da escola pública a partir das dinâmicas oferecidas por meio do letramento midiático, com o intuito de reconhecer o conhecimento popular da favela a partir de reflexões críticas e do domínio de ferramentas comunicacionais para o uso do letramento midiático na prática escolar, promovendo também uma reflexão emancipatória no contexto da escola pública a partir de uma pedagogia da autonomia (FREIRE, 1987).

As diversas leituras e aprendizagens midiáticas já são consideradas fundamentais por instituições como a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - Unesco (2016), que compreende o letramento midiático e informacional como um direito humano essencial para promover uma sociedade mais justa, equilibrada e inclusiva. O letramento sobre as mídias é entendido pela organização como um domínio de habilidade e de reflexão crítica como uma das formas para a democratização do conhecimento. Entendemos o letramento midiático como a “capacidade de acessar, analisar, avaliar e criar mensagens em várias formas” (LIVINGSTONE, 2004, p.5). Esses quatro componentes (acesso, análise, avaliação e produção criativa) juntos constituem uma abordagem baseada em habilidades para o letramento midiático.

Toda a investigação tem sido conduzida a partir dos pressupostos da pesquisa-ação (THIOLLENT, 2011), que é uma metodologia com proposta participativa que reflete sobre o lugar do ser humano na sociedade, propondo uma transformação da realidade a partir de estratégias como a produção do saber coletiva e uma tentativa de quebra com a lógica hierárquica da construção do conhecimento científico, dando aos sujeitos implicados na pesquisa a condição de participantes ativos e co-protagonistas da ação e de todo o processo. Assim, conduzimos a pesquisa buscando compreender a potencialidade do letramento midiático no ambiente escolar e na transformação da prática social em consonância com a realidade das crianças da favela e as particularidades do meio investigado.

O campo do letramento midiático ainda é minado por muitas indefinições, incluindo as dificuldades de medição e avaliação do seu progresso. Em geral, mais as práticas do que as próprias competências são avaliadas, sendo a competência definida como “uma combinação de conhecimentos, capacidades e atitudes que se consideram necessários para um determinado



II Jornada Discente de Comunicação: Pesquisa em tempo de crise

contexto” (FERRÉS, PISCITELLI, 2012). Ou seja, as competências midiáticas potencializam o pensamento crítico e autônomo dos indivíduos diante das ferramentas midiáticas. Desta forma, buscamos verificar tais competências na avaliação desta pesquisa a partir seis dimensões básicas que compõem a competência midiática: linguagem (interpretação de códigos, gêneros e narrativas); tecnologia (acesso e compreensão do papel das tecnologias); processos de interação (postura do cidadão na interação com conteúdos); processos de produção e difusão (entendimento de produção midiática); ideologia e os valores (intenções e interesses contidos na mensagem midiática); e estética (conhecimento da estética das produções). (p. 79-81).

Referências

- FANTIN, M. Os cenários culturais e as multiliteracies na escola. **Comunicação e Sociedade**, v. 13, 2008, p. 69-85.
- FERRÉS, J.; PISCITELLI, A. ‘La competência mediática: propuesta articulada de dimensiones e indicadores’. **Comunicar**, v. 38(XIX), 2012, p.75-82.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17ª. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, v. 3, 1987.
- LIVINGSTONE, S. **Media Literacy and the challenge of new information and communication Technologies**. London: LSE Research Online, 2004.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2011.
- UNESCO, Yearbook. **Media and Information Literacy: Reinforcing Human Rights, Countering, Radicalization and Extremism**. United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, 2016.